

DÁ A MÃO À FLORESTA



QUANDO A NATUREZA DIZ:

BOM DIA!



THE
NAVIGATOR
COMPANY



DÁ A MÃO À
FLORESTA

Olá, amiguinho da floresta! A primavera está a bater à porta, e com ela chega mais uma edição da tua revista preferida. Prepara-te para descobrir connosco as surpresas que a estação mais colorida do ano traz às nossas vidas!

Quando a Natureza diz: bom dia! Sabias que a primavera é como um despertador para plantas e animais? Nesta edição, vamos explicar-te porque é que tudo começa a ganhar vida nesta altura do ano. **P. 4 e 5**

Descobre o importante papel que a chuva desempenha. **P. 8 e 9**

O regresso da primavera pode ser visto pelas cores e ouvido pela tagarelice dos animais, mas sabias que também pode ser identificado pelos cheiros? **P. 14 e 15**

Eu e as minhas amigas temos de pôr mãos à obra! Vem saber o que muda na vida das abelhinhas durante esta estação das flores. **P. 20 a 23**

Aprender pode ser super divertido! Se não acreditas, dá uma vista de olhos nos desafios que preparámos para ti. **P. 24 a 33**

Vamos dar-te a conhecer algumas das espécies mais fascinantes que habitam nas nossas florestas! **P. 34 a 35**

Fazer pedrinhas em casa? É caso para dizer: Eureka! **P. 36 a 38**

BEM-VINDA PRIMAVERA!

A primavera chegou! Nesta edição, vamos mostrar-te como é que esta estação muda a vida das nossas plantas e dos nossos animais. É que a primavera é uma espécie de despertador natural: trrim, trrim, trriiiiiim!

Vais aprender mais sobre as características desta estação do ano, perceber a importância da chuva nesta altura e saber tudo sobre a vida das abelhas. E ainda vamos ensinar-te a fazer uma pedra só tua, sem saíres de casa!

Explora esta revista que a família do Dá a Mão à Floresta preparou para ti. Está cheia de artigos interessantes e exercícios divertidos.

Aproveita e diverte-te, amiguinho!



Em 2023, a Navigator foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida pela Sustainalytics como uma ESG Industry Top Rated company.

In 2023, Navigator was once more classified as low-risk for investors and recognized by Sustainalytics as an ESG Industry Top Rated company.



QUANDO A NATUREZA DIZ: BOM DIA!



Olá, professora Patrícia! Que surpresa ver-te por aqui. O que te traz a estas bandas?

Olá, guarda-florestal Gustavo! Vim em busca de inspiração. Quero preparar uma aula sobre a primavera, e pensei: quem melhor do que um guarda-florestal para me ajudar?

Ah, a primavera, a estação do grande espetáculo da Natureza! Pois claro que ajudo! Sabias que a primavera é como o "bom dia" da natureza? Tudo acorda e começa a mexer outra vez, depois do inverno.

Isso é tão giro! E o que acontece primeiro?

A Natureza leva o seu tempo, como quem se espreguiça depois de uma boa sesta. Primeiro, os dias ficam maiores e mais quentes. Isso dá o sinal às árvores para começarem a abrir as folhas e às flores para mostrarem as suas cores.

Que comparação tão gira! E os animais? Eles também "acordam" na primavera, não é?



Claro que sim! Há animais, como a lebre-ibérica e a rã-verde, que começam a aparecer mais vezes. É a altura de começarem à procura de parceira para formarem família.

Já alguns passarinhos começam a preparar os ninhos, enquanto outros, como as andorinhas-das-chaminés, chegam ao nosso país depois de uma longa viagem e finalmente podem descansar.

Que amor! As crianças vão ficar encantadas! E as abelhas? Aposto que elas andam muito ocupadas nesta época do ano.

Ocupadas é pouco, Patrícia! As abelhas são as super-heroínas da primavera, tal como os morcegos e outros polinizadores. Eles ajudam as plantas a espalhar o pólen. É graças ao seu trabalho que temos frutos deliciosos no verão!

Que interessante, Gustavo! Tens uma forma especial de contar as coisas. Vou usar tudo isto na aula. Mais alguma curiosidade que eu possa partilhar?

Bem, sabias que o cheiro da primavera também é um "acordar"? Muitas plantas libertam perfumes para atrair insetos, e isso cria aquele cheirinho especial que sentimos no ar. Mas sobre isso vamos falar mais à frente na nossa revista!

Isso explica porque a primavera é tão mágica! Muito obrigada pela ajuda, Gustavo! Tenho a certeza de que os meus alunos vão adorar esta aula!





MÚSICA NO CORAÇÃO DA FLORESTA

Queridos amigos, estamos quase a terminar a preparação do musical da floresta!

O aparelho deve ficar assim, tio Tomé? Ainda não percebi bem como funciona esta história da música das árvores.

É muito interessante, Gustavo! A luz solar, a humidade e a temperatura criam energia nas árvores e fazem com que elas produzam sinais elétricos. Cada árvore tem níveis diferentes de sinais!

Sinais elétricos? Mas afinal as árvores produzem eletricidade?

Não é bem isso, Bruno. É a energia natural da árvore. O que nós estamos a fazer é transformar esses sinais em música. Cada sinal elétrico tem um som diferente!

Para saber se as árvores estão afinadinhas?

A Natureza está sempre em harmonia, Gustavo! Esses aparelhos que estamos a colocar nas folhas medem a bioatividade, ou seja, os sinais elétricos da árvore. Depois de captados, os sinais chegam ao computador e atribuem notas musicais aos sons das árvores.

Então é como se as árvores falassem através da música!

Sim, podemos dizê-lo assim, Gustavo! É como se alguém traduzisse os nossos sentimentos em notas musicais! A música é uma linguagem divertida que todos conhecem.

E fazem sempre os mesmos sons?

Não! Há muitos fatores que alteram os sinais elétricos das árvores. A poluição, o tempo e as variações de luz ao longo do dia e da noite fazem toda a diferença! Cada árvore é única e original!

Miauuu~~, Miauuu~~

Eu não vou nas tuas cantigas, Renata! Sei o que queres... atum!

OH, LA LA



A IMPORT(ÃO! ão!)CIA DA CHUVA



Sebastião, volta aqui! Sebast...

... quem é um bom menino, quem é?

Sebastião, seu traquina! Cientista Cíntia, desculpa, ele adora brincar à chuva.

Ão! ão!

Não há problema nenhum, jornalista Joca. Querem entrar? Eu dou-vos uma toalha para se secarem.

Obrigado, cientista Cíntia. Chuva nesta altura do ano não dá jeito nenhum...

Ão...

Pelo contrário, jornalista Joca. Faz imensa falta!

Ãoooooooo!

Ão! ão! ão?

Claro que sim, Sebastião. A água da chuva também ajuda a reabastecer as reservas de água que existem debaixo da terra, um apoio importante durante o ano inteiro, especialmente em regiões onde a água potável, aquela que se pode beber, é escassa.

Eu acho que o cão Sebastião estava a perguntar se podia comer um dos biscoitos que ali estão, não estava a falar sobre reservas de água. Ah! Ah! Ah!

Força, Sebastião! Ah, e não nos podemos esquecer de que a chuva, combinada com temperaturas amenas, cria um ambiente mais favorável a uma maior diversidade de vida vegetal e animal. Portanto, como vês, a chuva faz muita falta durante a primavera.

Uau! Eu não fazia ideia do impacto que a chuva tinha nesta altura do ano. Isso deu-me uma ideia: e se eu te entrevistasse para uma reportagem sobre o tema?

Ão!

Sebastião, acho que o jornalista Joca estava a falar comigo. Vamos a isso!



OVOS COLORIDOS PELA NATUREZA



Bem-vindos ao mundo mágico dos ovos naturais! Meninos, sabiam que a natureza também tem a sua própria versão dos ovos da Páscoa?

A sério? Os passarinhos também fazem caça aos ovos?

Não exatamente, Nádia. Mas muitas aves põem ovos tão coloridos que parecem saídos de uma fábrica de tintas! Por exemplo, o tordo-americano, conhecido como Robin, põe ovos de um azul tão especial que até deram nome a uma cor: "azul ovo de robin".

Uau! E esses ovos são de chocolate por dentro?

Não, Vasco! Mas a cor azul deve-se a um pigmento chamado biliverdina, que dá essa tonalidade única aos ovos.

E há mais ovos coloridos por aí?

Claro! O *macuco*, uma ave que vive na América do Sul, põe ovos de um azul ou verde tão vibrante que parecem jóias escondidas no chão da floresta. Já a *ema-australiana* põe ovos grandes de cor azul-esverdeado, com uma textura granulada. E a *tambora-dourada* põe ovos alongados com manchas castanhas sobre um fundo amarelado.

Deve ser difícil para os predadores encontrarem esses ovos, não é?



Exatamente! As cores e padrões dos ovos muitas vezes servem para os camuflar, escondendo-os e protegendo-os dos predadores. Outros protegem-nos contra a radiação solar ou têm propriedades antimicrobianas. Além disso, a cor pode ajudar a regular a temperatura dentro do ovo, o que é crucial para o desenvolvimento do embrião.

Então, os ovos coloridos da Páscoa têm algo a ver com os ovos coloridos das aves?

De certa forma, sim. A tradição de decorar ovos na Páscoa está ligada à celebração da primavera e da nova vida simbolizada pelos ovos.

Na Natureza, os ovos coloridos também representam o início de novas vidas. É uma bela ligação entre as nossas tradições e o mundo natural, não achas?

Então, na próxima Páscoa, em vez de procurarmos ovos de chocolate, podemos procurar ovos coloridos na floresta?

Seria uma aventura e tanto! Mas lembrem-se, os ovos são tesouros que devemos observar e respeitar, sem mexer neles. Afinal, cada ovo é um pequeno embrulho de vida prestes a nascer.

Que incrível! A natureza é mesmo uma artista!

É verdade, Nádia. A diversidade de cores e padrões nos ovos das aves mostra como a natureza é criativa e se adapta facilmente ao ambiente que a rodeia. E, ao decorarmos ovos na Páscoa, estamos, de certa forma, a celebrar essa beleza natural.



O BANQUETE DE BOAS-VINDAS



Abelha Maria, vamos confirmar a lista de convidados do banquete de primavera?

Claro! Temos de ser rápidas! Já pararam todos de hibernar e falta pouco para começar.

Então: a ave abelharuco e o abelhão-comum?

Confirmados! Mas temos de pôr as aves e os insetos em mesas diferentes, para não dar confusão!

Está tratado! O abelhão-comum pediu especialmente néctar de flores roxas para levar depois para os ovos. E o abelharuco vem de uma ribeira do norte, por isso chega atrasado.

Pedimos à apicultora Alice para ir buscar essas flores, chamadas flores de Borragem. Quem mais vem?

Os andorinhões já cá estão, mas ainda não aterraram um segundo na mesa.

É o costume, eles passam grande parte da vida a voar! O pássaro alvéola-amarela vem do Algarve, por isso só chega a tempo da sobremesa!



ABELHARUCO



ANDORINHÃO



ABELHÃO-COMUM



ALVÉOLA-AMARELA



RÃ-VERDE



ALVÉOLA-AMARELA



MERGULHÃO-DE-CRISTA



BORBOLETA CAUDA-DE-ANDORINHA



PATO-REAL



LEBRE-IBÉRICA

Há novidades sobre as borboletas cauda-de-andorinha, a lebre-ibérica ou as crias de pato-real?

A lebre-ibérica confirmou que dá cá um saltinho e as crias de pato-real já estão na mesa das crianças. E comida, já temos **salva e cenoura**? É o prato favorito das borboletas cauda-de-andorinha e, como vêm de todo o país, devem vir esfomeadas!

Sim! A Alice trouxe tudo de manhã, inclusive as outras flores de primavera como as brancas do pilriteiro, as amarelas do tojo e as papoilas. Há néctar para todos!

Que maravilha, querida formiga Francisca! Depois do banquete, o pássaro **mergulhão-de-crista** e a sua parceira vão fazer o seu espetáculo de dança no lago! É uma demonstração de amor doce e elegante entre os dois.

Estou ansiosa por ver! E não esquecer o coro de **rãs-verdes** para terminar o banquete. Como é bela a primavera e os seus animais!



OS PERFUMES DA FLORESTA



Tio Tomé, estás a sentir este cheirinho tão fresquinho?

Ahhhh, o cheiro a terra molhada! De todos os perfumes que podemos encontrar na floresta, este vai ser sempre dos meus favoritos.

Os cheiros da floresta são bem melhores do que os das lojas!

Se gostas, prepara o teu narizinho, porque durante a primavera a produção destes perfumes naturais é muito intensa.

Eu acho que já tinha reparado nisso, porque sempre associei a primavera a cheiros especiais. Mas há algum motivo para ser assim?

Há, sim, Vasco. O motivo principal é o aumento da temperatura, que faz com que algumas árvores ou plantinhas libertem substâncias químicas bem-cheirosas.

O nosso **eucalipto**, por exemplo, com o calor, liberta uma substância chamada **eucaliptol**. É daí que vem o seu cheirinho fresco.

Ah! Quando fomos passear ao pinhal, também reparei que cheirava muito bem. Os pinheiros também libertam eucaliptol?



Não, Vasco. A substância varia de espécie para espécie. Os **pinheiros-bravos** libertam pineno, um perfume fresco e ligeiramente apimentado, que é libertado por causa do calor, mas também serve para afastar herbívoros ou outros organismos que podem fazer mal aos pinheiros.

Então, além de ser um perfume, também é um escudo?

Exatamente! Muitas espécies de plantas recorrem a este tipo de substâncias cheirosas para se protegerem ou até para comunicarem entre si e com outros seres vivos, como os polinizadores.

Então as plantas comunicam com a abelha Maria através de cheiros?

Isso mesmo! Usam estes perfumes naturais para chamar a abelha Maria e as suas amigas, que as vão ajudar na tarefa da reprodução.

Uau! Ó tio Tomé, e qual é o teu cheirinho favorito da floresta?

Essa pergunta é difícil, mas diria que o de **alfazema**. Para além de ser um escudo contra parasitas indesejados, tem um aroma doce e relaxante para nós. Da próxima vez que passares perto de um arbusto de alfazema repara no seu cheiro!

São aqueles de flores roxas, não é? A Nádia tem um óleo essencial de alfazema, cheira mesmo muito bem!

Exatamente! Estas substâncias começaram a ser usadas em vários produtos como óleos essenciais, perfumes, sabonetes e até em alimentos, tudo por causa do seu cheirinho.

Estou fascinado! Podemos ir à procura de mais perfumes destes?

Claro que sim, Vasco! Mas vamos depressa, antes que comece a chover!



Paula Oliveira

Produtora da série
"Pés na Terra"

Explicar o mundo natural às gerações mais novas é essencial para que compreendam a importância de preservar a Natureza. Foi com esta missão que nasceu a série de animação "Pés na Terra". Vem descobri-la pela voz da sua produtora, Paula Oliveira.

"Explicar como funciona o nosso planeta nem sempre é fácil, mas é essencial se queremos que as crianças compreendam a importância de cuidar da Natureza", conta-nos a produtora Paula Oliveira.

Protagonizada por duas personagens animadas, Bisk8 e Octávia, que exploram cenários reais e vivem aventuras repletas de humor e descobertas, a série da RTP2 "Pés na Terra" foi inspirada na ideia de Jacques Cousteau — "protegemos o que amamos e só amamos o que conhecemos". Os criadores decidiram tornar a ciência e o ambiente acessíveis e divertidos.

Com episódios curtos e educativos, a série mostra-te como o mundo natural funciona e entusiasma-te para que também o queiras proteger. A parceria com o Centro de Ciência Viva da Floresta garantiu o rigor científico, enquanto a animação e o humor tornaram as mensagens mais apelativas, explica Paula.

A animação aliada ao humor é uma forma privilegiada de chegar às crianças (...). Se elas se identificarem com a Natureza e a entenderem, vão querer protegê-la.

A produção foi desafiadora, sobretudo na integração de animação com imagens reais. Desde a filmagem com técnicas especiais até ao trabalho dedicado da equipa de animação, cada detalhe foi planeado ao pormenor. O resultado final reflete o empenho de guionistas, animadores, atores e cientistas, que uniram forças para criar uma ferramenta educativa que já começou a ser usada em algumas escolas.

Acredito no impacto educativo de séries de animação como "Pés na Terra" que partem do princípio de que o conhecimento ambiental pode ser divertido.

Então, amiguinho, estás pronto para te juntares ao Bisk8 e à Octávia? Vê "Pés na Terra", aprende mais sobre o mundo que te rodeia e torna-te um verdadeiro protetor do nosso planeta!





Bem-vindos ao "O Nosso Clube", o espaço especial da revista Dá a Mão à Floresta pensado só para os nossos pequenos leitores!

Aqui, partilhamos momentos divertidos, damos voz às tuas ideias e publicamos as melhores piadas que nos envias. Este é o teu cantinho na nossa revista, e adorávamos que te juntasses a nós!

Queres fazer parte do clube? É fácil! Basta enviares as tuas piadas, desenhos ou sugestões para o e-mail ola@daamaofloresta.pt.

Quem sabe se a tua piada pode aparecer na próxima edição?!

Ficamos à espera das tuas mensagens!

E agora, prepara-te para rir com as piadas enviadas pelos nossos leitores:

PIADAS DA NATUREZA

A Madalena, de 11 anos, inventou esta piada sobre a primavera para todos os amigos do Dá a Mão à Floresta!

Por que é que a borboleta foi ao ginásio na primavera?

- Para fortalecer as asas!

E o Luís, de 8 anos, achou que esta era a piada mais engraçada da Páscoa:

O que é que o pintainho disse ao ver os ovos da Páscoa?

- Espero que nenhum seja o meu irmão!

Sabias que o Dá a Mão à Floresta está também nas redes sociais e tem um *website* cheio de surpresas? No nosso *site* podes descobrir curiosidades sobre a natureza, aceder a atividades divertidas e explorar conteúdos exclusivos que vão fazer-te sentir ainda mais próximo da floresta.

Segue-nos nas redes sociais para estares sempre a par das novidades! Por lá, partilhamos dicas, desafios e muitas aventuras verdes.

É o sítio perfeito para te inspirares e descobrires como podes cuidar do nosso planeta.

Mas a aventura não fica por aqui! Se tens amigos que ainda não conhecem a nossa revista, fala-lhes dela e oferece-lhes o convite que encontras no fim desta página. É gratuita e traz histórias, jogos e atividades que vão adorar. Basta recortar, escrever o teu nome, o nome do teu amigo e entregar-lho pessoalmente. Depois é só esperar e estar atento à caixa do correio.

f i d y daamaofloresta

CONVITE

Eu, _____
convido-te a ti, _____
a receberes a revista Dá a Mão à Floresta.
É muito divertida, didática e sempre gratuita!

Para subscriveres,
faz scan aqui.





TOCA A SAIR DA COLMEIA





Estiveste atento a esta conversa sobre as abelhinhas? Então vais ser capaz de dizer...



- O que estavam as abelhinhas a almoçar na colmeia?
- Qual foi o convite do Vasco e da Nádia à abelha Maria?
- Quantas flores visitou a abelha Maria no dia anterior à conversa?
- Porque é que a polinização acontece, principalmente, na primavera?

Desenha neste espaço o Vasco a lanchar o mel da apicultora Alice.

Soluções: Néctar / Convidaram-na para ir visitar a apicultora Alice / Porque é a altura do ano em que nascem mais flores e é quando a temperatura está boa para as abelhas saírem das colmeias. 5/3

AS REGIÕES DA BICHARADA



1 - Completa os espaços em branco com as palavras do quadro.

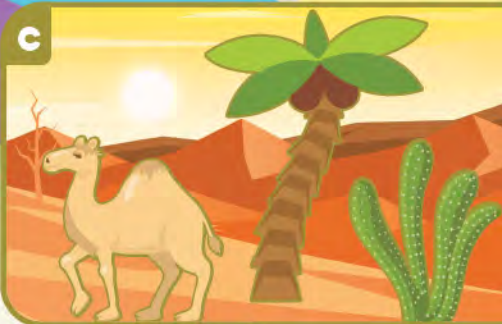
cobras quente florestas deserto pinguins sapos frio focas
araras ursos palmeiras dromedários gatos areia



No Ártico, o _____ é intenso.
É lá que vivem os _____,
as _____ e os branquinhos
_____-polares.



Nas _____ tropicais, o tempo
é muito _____ e húmido.
Aqui, encontramos muitos animais rastejantes,
como as _____, alguns saltitões, como
os _____ e, ainda, coloridas _____.

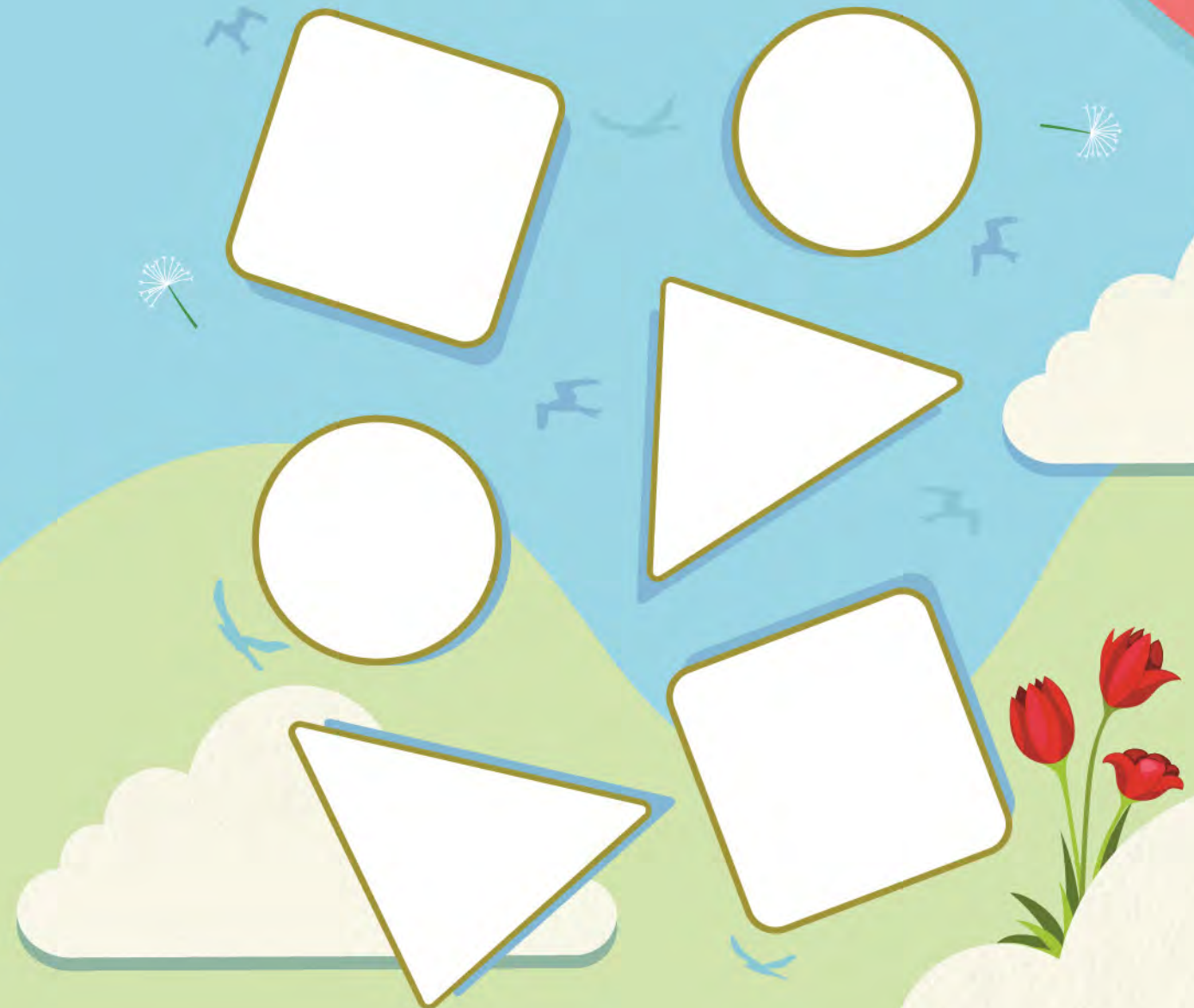


O _____ é como uma praia gigante
onde há pouca água, poucas plantas, mas muita
_____. Lá encontramos animais como os
_____ e plantas muito altas como as
_____ e os _____ cheios de picos.

Soluções 1: A - frio, pinguins, focas, ursos; B - florestas, quente, cobras, sapos, araras; C - deserto, areia, dromedários, palmeiras, gatos.

TAMANHO, FORMA E COR

2 - Agarra no teu material de colorir e vem daí.
Pinta as figuras iguais da mesma cor.



UM CRAVO FEITO POR TI



A 25 de abril celebramos o Dia da Liberdade.

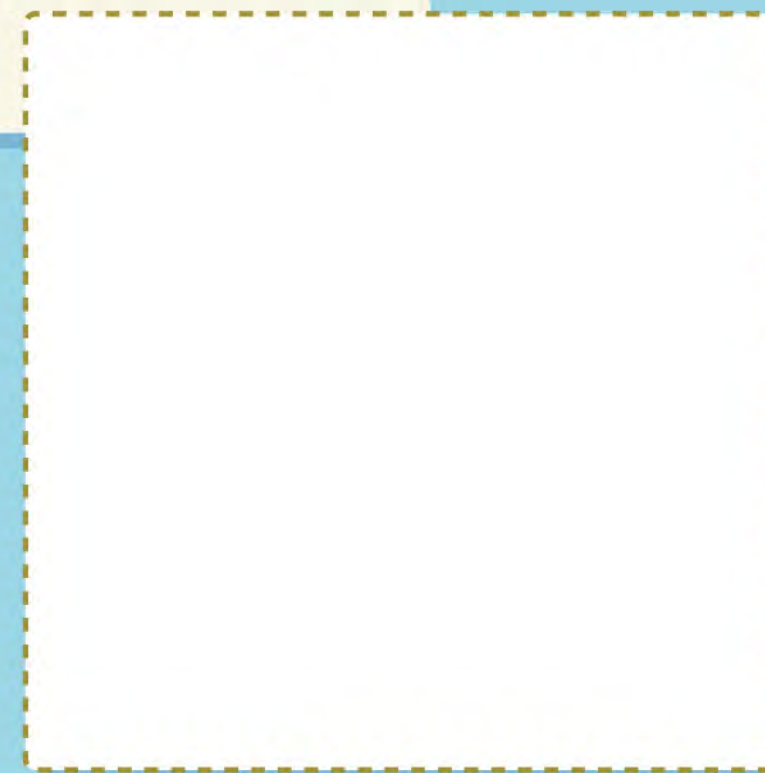
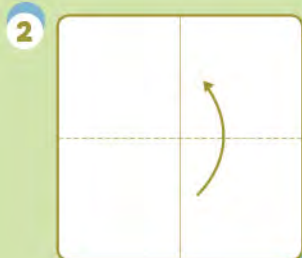
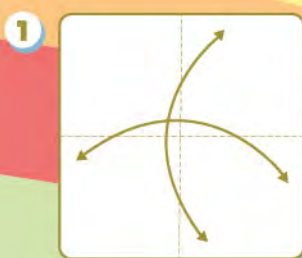
Este feriado recorda as mudanças importantes que aconteceram no nosso país, nesse mesmo dia, em 1974.

O cravo é um símbolo deste feriado. Hoje, vais fazer um!

1 - Pega num lápis vermelho e começa por pintar o quadrado. Depois, pega num lápis verde e pinta o retângulo pequenino.



2 - Com a ajuda de um adulto, recorta o quadrado e o retângulo que acabaste de pintar e segue estes passos:



Pinta e recorta aqui



E já está, o teu cravo está pronto!

No dia 25 de abril, sai à rua com a tua família e leva a tua flor de origami contigo!



A MENTIRA SAIU À RUA

1 - Lê o seguinte texto e responde às questões.

A 1 de abril de 1957, a BBC, o principal canal de televisão do Reino Unido, contou uma história diferente: deram a notícia de que os agricultores da Suíça estavam a colher muito esparguete.

A novidade deixou muitas pessoas curiosas, sobretudo agricultores que também queriam saber como se plantam as árvores do esparguete.

A BBC respondeu a todos que, para colher a massa, bastava colocar um raminho de esparguete numa lata de molho de tomate e esperar que ela cresça.

1.1 - Que notícia falsa é descrita no texto?

1.2 - Que canal deu esta notícia?

1.3 - Porque é que o canal inventou uma notícia?

1.4 - Qual foi a reação dos espectadores?

Soluções: 1.1 - Que agricultores suíços estavam a cultivar esparguete. | 1.2 - A BBC. | 1.3 - Porque em Dia das Mentiras, 1.4 - Quiseram descobrir como cultivar a sua própria árvore do esparguete.

CAÇA AOS OVOS DA PÁSCOA

Amiguinho, precisamos da tua ajuda! O coelho da Páscoa veio lanchar com a família do Dá a Mão à Floresta e trouxe um cesto cheio de ovos da Páscoa, mas o malandro do Vasco pregou-nos uma partida e escondeu-os a todos! Junta-te a nós e vem descobrir onde estão os dez ovos da Páscoa.



Soluções: 1 - com o pássaro espreta Rabuda; 2 - com a andorinha; 3 - na árvore; 4 - na mão do guarda florestal Gustavo; 5 - na tigela de biscoitos do cão Sebastião; 6 - com o texugo; 7 - com a professora Patrícia; 8 - tem a gata Renata; 9 - no ninho de pássaro; 10 - grilhador

OS GRUPOS DA BICHARADA

1 - Liga a imagem dos animais aos seus respectivos grupos.



1.1 - Escreve o nome dos animais invertebrados representados.

1.2 - Qual é o animal que muda de pele?

1.3 - Quais destes animais possuem penas?

Solução 1: Mamíferos – Cao Sebastião, Golfinho e Gata Renata | Aves – Galinha e Avestruz | Peixes – Sardinha | Répteis – Cobra e Lagarto
Insetos – Abelha Maria e Formiga Francisca | Arácnidos – Sapo | Moluscos – Polvo e Caracol

Solução 1.1: Polvo, Abelha Maria, Camacol e Formiga Francisca.

Solução 1.2: Polvo; Cobra; Lagarto; Sapo

Solução 1.3: Cobra

Solução 1.2: Polvo; Cobra; Lagarto; Sapo

Solução 1.3: Co bra

AS FRAÇÕES

2 - Sabendo que cada quadrado representa uma unidade, **pinta** as figuras de acordo com a **fração** indicada.



3 - Assinala com X as figuras em que estão pintados $\frac{1}{4}$ da figura.



4 - Cada figura representa uma unidade. Indica que fração representa a **parte pintada** de cada figura.



Step 2:

Solução 3: A, B e E

Solucão 4: $1/4; 1/2; 3/4; 1/2; 3/8; 1/3; 3/5$

A TUA SOPA FAVORITA

1 - Nesta deliciosa sopa de letras estão **oito palavras** relacionadas com a Páscoa. As palavras podem estar na horizontal ou na vertical. **Começa a procurar!**

OVÍDVUTÉDLUANDO
DÉVVISAZUQFÉZÁV
AYMOHÍDORCOELHO
RÁZÁEOIBÁHSPYIX
AGAÉT PNGZONÁMV L
TXMXOASDOCESTOL
NEABBSUOROVCCAB
ISNFYGDPBLUOTRY
LAHAMÊNDQAQAZÁR
ODAMHENIOTÉBESH
LOBÍCAMÊMEOAÍSC
EFÍLUZAZÉUSPORR
FÉRIASJIRRORUAS
MRHADÉUSINPOÉVB
UIBWBHGXLYLRDKGZ

Solução:

OVÍDVUTÉDLUANDO
DÉVVISAZUQFÉZÁV
AYMOHÍDORCOELHO
RÁZÁEOIBÁHSPYIX
AGAÉT PNGZONÁMV L
TXMXOASDOCESTOL
NEABBSUOROVCCAB
ISNFYGDPBLUOTRY
LAHAMÊNDQAQAZÁR
ODAMHENIOTÉBESH
LOBÍCAMÊMEOAÍSC
EFÍLUZAZÉUSPORR
FÉRIASJIRRORUAS
MRHADÉUSINPOÉVB
UIBWBHGXLYLRDKGZ

OS ADJETIVOS DA PRIMAVERA

2 - No quadro encontras vários adjetivos que podem ser usados para descrever a primavera. Usa-os para escrever **quatro frases** sobre a estação. Podes usar mais do que um adjetivo por frase, mas não podes usar o mesmo adjetivo duas vezes ao longo do exercício.

quente, colorida

o, alegre, luminosa

o

o, ensolarada

o, perfumada

o, bonita

a) _____

b) _____

c) _____

d) _____



A PEQUENA CANTORA VERDE



Boa tarde, agricultor Agostinho! Ainda bem que te encontro por aqui. Será que me podes dar uma ajuda para a minha nova reportagem? Preciso de encontrar uma **rela-meridional** e saber tudo sobre ela.

Ora, boa tarde, jornalista Joca. Bons olhos te vejam! Claro que sim, é para já! Aqui nos campos, quem está atento aos sons da noite conhece bem essa pequena artista. A **rela-meridional** ou *Hyla meridionalis* é pequenina, mas canta como um verdadeiro tenor na primavera!

Canta? Como assim?

Oh Joca, na primavera, os machos juntam-se à beira dos charcos e fazem um coro. Incham o saco vocal – parece que têm um balão no pescoço – e começam a chamar as fêmeas. É uma verdadeira orquestra, ouve-se a quilómetros de distância!

Uau, isso deve ser incrível! E como é que são essas relas, Agostinho?

São umas coisinhas verdes, bem pequeninas, entre três e cinco centímetros. Têm a pele lisa e brilhante e uma risquinha escura que vai do focinho ao ombro.

Parece mesmo elegante!

Elegante e prática, rapaz. Tens de ver como elas trepam pelas plantas! Têm umas almofadinhas adesivas nas patas, como ventosas. São verdadeiras acrobatas!



Ora, ora, vejam quem acabou de chegar! A nossa amiga abelha Maria! Estava mesmo à espera que aparecesses!

Estavas à espera da abelha Maria, Agostinho? Porquê?

Esta **amendoeira**, onde estamos a conversar, já está a dar as suas primeiras flores! E as abelhas são as primeiras a fazer-lhe uma visita! Sabes que foste a primeira a chegar, não sabes abelha Maria?

Claro que sei, agricultor Agostinho! Quando vejo as flores da amendoeira fico logo entusiasmada. São das primeiras árvores a florir, lá para o final do inverno ou início da primavera e, para mim e para as minhas amigas abelhas, é como encontrar um banquete logo pela manhã cedo!

Olhando bem, que flores lindas que elas têm, não achas?

Oh, sim! Sabias que as flores da amendoeira podem ser brancas ou cor-de-rosa? São delicadas e têm um cheirinho maravilhoso. Ah, e o néctar é uma delícia! Sem falar no pólen, que é perfeito para alimentar a colmeia.



Deixa-me contar-te uma coisa, abelha Maria. Estas árvores são muito especiais. Vieram para cá há muitos, muitos anos, pelas mãos dos árabes, que as plantaram e cuidaram delas nos nossos campos.

Que interessante! E como é que elas são quando não estão em flor?

Ah, as amendoeiras têm um tronco que pode ser direito ou cheio de curvas e uma casca cinzenta. As folhas são verdes e alongadas com um formato elegante. Não são muito altas, chegam a ter uns 8 a 10 metros de altura, o que é ótimo para facilitar a colheita das amêndoas - um fruto delicioso e bastante apreciado por humanos e animais.





CRIA A TUA PRÓPRIA PEDRA



Amiguinho da floresta, e se te dissermos que podes criar a tua própria pedra?

Eu também não acreditei à primeira, mas é verdade! E além disso é muito fácil.



Aqui está a lista de materiais de que vais precisar:

Areia + Cola branca + 1 Copo de plástico transparente
Pedras pequeninas + Tesoura



Com estes quatro materiais vais conseguir fazer uma pedra única, mas aviso-te já, amiguinho, vais ter de ser paciente.

1

Coloca uma camada de areia num copo de plástico e depois alguma cola branca por cima da areia.



2

Junta algumas pedrinhas dentro do copo, por cima da cola



3

Agora, repete as camadas – areia, cola e pedrinhas – até o copo estar a meio.



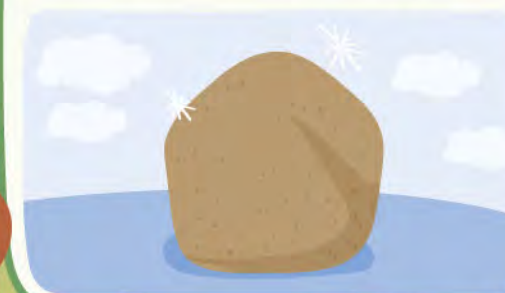
4

Deixa a tua mistura secar, pelo menos, durante dois dias. Tens de ser paciente! Vais ver que a cola endurece e une tudo, formando uma pedra única!



5

Passados alguns dias e com a ajuda de um adulto, recorta o copo para soltares a tua pedrinha especial. E pronto! Agora tens uma pedra feita por ti. Dá-lhe um nome especial e mostra-a aos teus amigos!





Aposto que o resultado foi espetacular!
Está na hora de refletir sobre o que aprendemos.



1 Qual é o papel da areia e da cola branca na formação da tua pedra?

2 Porque é que tiveste de deixar o copo ao sol?

3 Quanto tempo demorou a tua pedrinha a secar?

Soluções: 1 - A areia e a cola formam a estrutura da pedra. Enquanto a areia dá "corpo" à pedra, a cola branca liga todas as partículas. 2 - Deixar o copo ao sol ajuda a cola a secar de forma mais rápida.



A minha pedra não ficou dura... ficou mole e pegajosa...

A cientista Cíntia bem te disse que tinhas de ser paciente. Não deixaste a cola secar o suficiente, Vasco!



Eu não gosto muito de esperar..., mas vou tentar da próxima vez.

Agora que já sabes fazer pedrinhas caseiras, podes ir ao site www.daamaoafloresta.pt e pesquisar mais experiências. Esperamos por ti aqui no próximo Eureka!



ATÉ JÁ

Amiguinho, chegámos ao fim de mais uma edição da nossa revista.

Aposto que te divertiste a aprender sobre a primavera e o seu impacto na natureza e nas nossas florestas...

...e que te divertiste a fazer as atividades que preparámos especialmente para ti!

Quando voltarmos, o verão estará a bater à porta e, com ele, chegam as tuas férias graaaaandes!

Até à próxima aventura, companheiro!



Ficha Técnica

NDL
434879/17

Edição e Coordenação
Direção de Comunicação e Marca

Diretor
Rui Pedro Batista

Design e Conteúdos
White Way

Isenta de registo na ERC ao abrigo do
DEC.Reg.8/99 e 9/6 art.12º n.º1-a

Proprietário/Editor
The Navigator Company

Morada e Sede de redação
Avenida Fontes Pereira de Melo, 27
1050-117 Lisboa - PORTUGAL

Impresso em
Inaset Plus Offset 120g/m2 produzido pela
The Navigator Company

Periodicidade
Trimestral

Tiragem
21000 exemplares

Impressão e Acabamento
Sprint

Publicação Gratuita



VIVA À EDUCADORA!

Nesta edição, prestamos tributo a Ana Montez, uma educadora de infância que, com criatividade e dedicação, inspira crianças como tu, a cuidar do meio ambiente e a valorizar o planeta como a sua casa.

A Ana partilhou connosco projetos únicos, como a criação de bibliotecas com materiais reutilizados, jogos feitos de madeira e pedras e atividades sobre a importância das abelhas. Através de iniciativas e ideias brilhantes, como a pintura de sarjetas com mensagens de preservação dos oceanos ou o *plogging* – apanhar lixo nas ruas enquanto se faz exercício –, a Ana ensina sustentabilidade de forma prática e promove valores que moldam gerações e ficam para a vida. Com materiais simples como cartão, troncos e flores, transforma o dia a dia escolar em momentos de aprendizagem inesquecíveis e significativos.

A Ana é um exemplo de como as educadoras têm o poder de ajudar a construir um futuro mais consciente, mostrando às crianças que não há planeta B e que cada gesto, por mais pequenino que pareça, faz a diferença. E sabes qual é a melhor parte? As crianças, como tu, levam estas ideias para casa e ajudam toda a família a fazer escolhas mais amigas do ambiente. Será que és tu a próxima criança a fazer a diferença? A educadora Ana Montez acredita que sim!

